



# MARIE MARIA

## A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00, grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Novidade literária:

## ÁRVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE, por A. Vieira Novo

Edição da Casa do Castelo — Coimbra

PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas. Tipo de fácil leitura

Pedidos, acompanhados da importância, a

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo



## ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos

pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1023, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9.30 às 9.45 da manhã.

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6 4225

## Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO SIMÃO — D. Francisca Novaes agradece à Irmã Teodora duas graças alcançadas.

CAMPINAS — D. Amália Castro agradece favores recebidos de Santa Teresinha, São Roque e Coração de Jesus.

RIO DO SUL — Uma assinante agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

ARARAQUARA — D. Anita de Melo agradece ao Divino Espírito Santo graças recebidas.

CAMPANHA — D. Georgina Lima Brandão de Andrade, muito agradecida, vem pedir a publicação de uma graça alcançada para sua saúde por intermédio de N. Sra. de Fátima e N. Sra. de Lourdes, Santo Antônio Claret e santos de sua devoção.

PÓRTO UNIÃO — D. Ermelinda Bortolon agradece a Nossa Senhora de Lourdes, Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu uma graça em favor de sua filha.

BELO HORIZONTE — Sr. Miguel Grivaro pede publicar uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora do Parto.

SÃO CARLOS — D. Irene Oliveira: Todos os meses era eu atacada por um mal-estar que me deixava excessivamente nervosa, apesar dos remédios que tomei. Recorri, então, ao milagroso Santo Antônio Maria Claret e, graças a Deus e ao Santo, já fazem dois meses que me sinto bem de saúde. Em outra ocasião, fiquei aflita por ter que receber certa quantia e como estava difícil, recorri a Santo Antônio Maria Claret, sendo atendida.

SALTO — D. Nancy de Quadros agradece uma graça a Santo Antônio Claret e a São José em favor de sua mãe.

JOINVILLE — Sr. Antônio Ernesto de Oliveira agradece favores recebidos de Nossa Senhora e tomo assinatura da "AVE MARIA".

CAMBUÍ — D. Maria Aparecida dos Santos Pereira agradece várias graças recebidas de Santo Antônio M. Claret, pede a felicidade do menino Claret, batizado com este nome, e de outras pessoas da família.

RIO CLARO — D. Elisa Aparecida Butolo agradece um favor recebido de Santo Antônio Maria Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

# PREVIDENCIA DO SUL

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual Cr\$ 30,00  
Número avulso Cr\$ 1,00  
(Com aprov eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. JAGUARIBE, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa 615  
**OFIC.:** R. Martin Francisco,  
co. 646-656 - Fone: 52-1956



## Uma visão maravilhosa

**A** PASCENTAVA Moisés no deserto os rebanhos do seu sogro Jetro. E aproximando-se do monte Horeb, deparou com um espetáculo maravilhoso: uma sarça que ardia sem consumir-se. Tomado de admiração, resolveu ir lá para melhor contemplar tão extraordinário fenômeno: "Vadam et videbo visionem hanc magnam" (Exod., 3, 2). Eis, porém, que ao se dirigir para o lugar da visão, uma voz misteriosa saiu da sarça a lhe tolher o passo, dizendo: "Moisés, Moisés, não te aproximes daqui!".

Esta narração bíblica parece-me talhada para as presentes circunstâncias.

O mês de Agosto, árido e ressequido, é bem como um deserto. Mas em me o dêle ergue-se também um alto monte, que alegra com sua vista e eleva com sua airocidade: a festa da Assunção! Também êste monte, como o Horeb de outrora, é teatro dum espetáculo grandioso, capaz de enlevar todos os que o contemplarem: um Coração a arder em maravilhosos incêndios sem se consumir!

A Virgem SSma. devia sair dêste mundo e subir ao céu para sentar-se, como Rainha, à direita do seu Filho Rei. Mas antes disso se realizar, quis deixar-nos um penhor do seu amor e da sua assistência maternal: o seu Coração Imaculado. Isto parece ter querido significar a Igreja assinalando o dia 22 de Agosto à festa do Coração de Maria.

Com efeito, nesse dia, último da oitava da Assunção, é que perdemos de vista, por assim dizer, aquela que por espaço de oito dias vimos elevar-se graciosamente em carro de brancas nuvens, cercada de esquadrões angélicos, entre hinos e cânticos

de vitória. Mas ao desaparecer essa visão de glória, a Igreja, em seu enlevamento, vê produzir-se algo assim como a queda dum meteoro de fogo, reminiscência do Pentecostes: é o Coração de Maria que a Virgem Imaculada nos atirou das alturas, antes de transpor o limiar da porta da Jerusalém celeste. É a visão maravilhosa que hoje a Igreja nos apresenta: um Coração em chamas, a arder no mais vivo amor a Deus e aos homens, sem jamais consumir-se nem apagar-se!...

Vamos logo, nós também, contemplar essa visão maravilhosa. Vivemos já na lei da graça e do amor. Não temamos, pois, ouvir a voz terrível que ouviu Moisés ao intentar aproximar-se da sarça, antes ouviremos a meiga voz de Maria a dizer-nos com indizível ternura, como Isaac a Jacob: "Accede huc, fili mi" (Gen., 27, 21): aproxima-te daqui, meu filho; chega mais perto, para que conheças e experimentes o ardor das chamas que me abrasam o Coração.

Que o Coração de Maria, com seu influxo amoroso, intercepte e destrua essa onda de ódio ou indiferença que invade e domina tantos corações humanos!

Eis a nota característica dos últimos tempos, consoante o oráculo do divino Mestre: o arrefecimento da caridade: "refr̄ gescet caritas multorum" (Mat., 24, 12). Mas o Coração de Maria tem a missão nobilíssima de trocar os corações, inflamando-os no amor a Deus e ao próximo.

Auxiliemo-lo nessa missão, primeiramente em nós mesmos, deixando que o nosso coração se aqueça com o calor do Coração de Maria, e depois nos demas, sendo verdadeiros apóstolos cordimarianos.

Que reine, Maria, o teu Coração!

Adveniat regnum tuum!

## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



IBITINGA — Agradeço a Santo Antônio Claret a graça de haver encontrado, depois de vinte dias, um objeto perdido num rio. — *Maria Mattiole.*

SETE LAGOAS — Por duas grandes graças alcançadas de Santo Antônio Claret, envio para a sua Bolsa 10 cruzeiros. — *Maria Silva Maciel.*

JUNDIAÍ — Em cumprimento de uma promessa feita e por ter alcançado uma grande graça, por intermédio de Santo Antônio, envio Cr\$ 200,00 para a "Bolsa Santo Antônio Claret". — *Um devoto.*

RIBEIRÃO PRETO — Numa hora de aflição recorri a Santo Antônio Claret e fui atendida. Envio 10 cruzeiros para as Vocações. — *Ilar Zeno Zancanela.*

SÃO GONÇALO SAPUCAÍ — Envio 50 cruzeiros para a bolsa de Santo Antônio M. Claret, para auxílio de um missionário, em agradecimento de uma graça alcançada. — *Helena Toledo Rios.*

CAMPINAS — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de minha mãe. Envio 10 cruzeiros para as Vocações. — *Maria C. Perina.*

SÃO PAULO — Estando com doença incurável, invoquei a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret, ficando completamente curada, conforme constataram os médicos. Entrego 50 cruzeiros para o altar do santo. — *Sinhorinha M. da Conceição.*

GUAXUPÉ — Alcançando duas graças do santo na ocasião do parto e dando à filhinha o nome de Rosa Claret, peço a proteção do santo para ela e mais dois filhos. Envio 10 cruzeiros para os seminaristas pobres. — *Maria Francisca Cruvinel.*

## Breves notícias do estrangeiro

*Indulgências do Ano Santo para as pessoas impedidas de visitar Roma*

O Vaticano anunciou que as pessoas impedidas de vir a Roma em peregrinação do Ano Santo poderão, contudo, alcançar as indulgências do Ano Santo, sob condições a serem estabelecidas pelos seus Bispos. Após confissão e comunhão, segundo as intenções do Papa, tais pessoas poderão conseguir a indulgência realizando trabalhos de caridade ou piedade segundo prescrições dos Bispos, diretamente ou por intermédio dos seus confessores.

*A África Oriental Inglesa tem 13 Arquidioceses e Dioceses*

As primitivas missões da África Oriental Inglesa e dos mandatos dos Camarões e Togo deram lugar a 13 Arquidioceses e Dioceses atualmente existentes e assim estabelecidas, substituindo os antigos vicariatos dependentes da Sagrada Congregação da Propaganda Fides: Arquidiocese de Onitsha, com as Dioceses de Owerri, Calabar e Buea; Arquidiocese de Laos, com as Dioceses de Ondo e Benin; Arquidiocese de Costa do Cabo, com as Dioceses de Accra, Kumasi, Tamale e Keta. Na Serra Leoa, as Dioceses de Freetown e Bo estão diretamente subordinadas à Santa Sé.

*O ensino católico na América do Norte*

A Secretaria de Educação calcula que 9 décimos das escolas particulares do país são estabelecimentos católicos de ensino, de que, só no último ano, foram inauguradas 201. A população destas escolas, que era, em 1938, de 2 milhões e quinhentos mil alunos, aumentará de um milhão dentro de pouco tempo. Nas escolas médias e superiores, católicas, o total de alunos duplicou nos últimos cinco anos.

---

### MIGALHAS...

*A fortuna não muda os homens; o que faz é desmascará-los. — (Riccoboni)*

\*

*A infidelidade está nas promessas violadas e não nos sentimentos mortos. — (Rochepède)*

\*

*A imensidade é a lição visível da imortalidade. — (E. Pelletan)*

\*

*Quem pode ver insensivelmente o alheio infortúnio, ignora que há dores. — (Camilo C. Branco)*

## XIII Domingo depois de Pentecostes

De quem poderíamos falar e em quem pensar neste evangelho? Que pensamento principal pode nos absorver a atenção, senão o que teve Jesus em mira quando, embora prevendo críticas e oposições, negações e revoltas, disse aos leprosos: "Ide, mostrai-vos aos sacerdotes"?

Ao mundo leproso, aos ímpios revoltados e orgulhosos, aos que repelindo a verdade teimam em contrariar a instituição do sacerdócio, aos hereges e inimigos da fé que não to-

# Os nossos

leram o papel imprescindível do padre, dizemos nesta hora com a bondade e carinho de pai de suas almas: "Olhai o sacerdote, amai o sacerdote, aproximai-vos do sacerdote".

\*

O sacerdote — nos diz Monsabré — é Jesus Cristo renovado e perpetuado através dos séculos. Jesus Cristo está posto como sacerdote entre Deus e os homens. Defende assim a parte de Deus e defende com poder infinito a parte da humanidade. Assim o padre representa o homem diante de Deus.

Deus é a verdade, o amor e a vida. O padre é o representante dessa verdade, amor e vida. Ensina essa verdade, cuida das almas e é depositário da graça, que é a vida da alma.

Representa a humanidade diante de Deus. É que o padre é a pessoa pública e a voz da Igreja. Recolhe a oração do povo, louva e agradece a Deus, chora e se sacrifica em nome do povo.

"Que é o sacerdote?", pergunta Cafasso. Uns põem-no no alto do céu. Outros no limo da terra. Para mim, nada como recordar as palavras de São Bernardo: "Por sua natureza, o padre é como nós; por sua dignidade, é o maior dos homens; pelo seu comportamento deve ser um homem totalmente diferente dos outros homens".

Que faz o padre?, perguntava inocente criança, vendo um padre a rezar o breviário no trem. "Reza por nós — lhe diz a mãe —

para que não nos percamos na viagem para o céu."

\*

O jornal "La Croix" fazia, há muitos anos, um inquérito sobre o mundo. Naquele tempo, foi a resposta: "De 36.000 paróquias, havia 12.000 sem padres!"

Que será uma paróquia sem padre?

Zona sem luz, almas sem perdão, corações sem alimento divino, tristes sem consolação, moribundos sem conforto celestial, pequenos sem carinho paternal.

Para que serve o padre?

Abençoa as núpcias, batiza as crianças.

Perdoa na confissão e alimenta na sagrada mesa. Como sal da terra, impede a corrupção da moralidade e a cegueira do erro. Deve tratar da lama dos pecados, sem manchar sua alma. Revestido do poder divino, com sua

# padres

palavra fecha ao pecador o inferno e lhe abre as portas do céu. Com umas palavras pronunciadas sobre o pão e vinho converte-os no Corpo e Sangue de Jesus Cristo, alimentando perpétuamente as almas. É o guia dos fiéis, aos quais mostra o caminho, levantando-os quando caídos, confortando-os quando fracos, acariciados quando santos. Pastor das almas, por elas vive, nelas pensa, para elas trabalha.

Amemos e respeitemos o sacerdote.

Se encontrasse um anjo e um padre — disse São João Batista Vianey — cumprimentaria primeiro o padre.

Santa Tereza beijava os lugares por onde passara um padre.

Quando se quer destruir a religião, começa-se caluniando e desprestigiando o padre, pois sem padres seguir-se-á a falta de sacrifício e a falta de religião.

Quando vemos um padre, podemos dizer: Foi ele que me fez filho de Deus e me abriu o céu pela porta do santo batismo. Foi ele que me perdoou os pecados, quem me alimentou com o sacramento da Eucaristia.

Permaneçamos sempre ao lado do sacerdote. Só a santa Igreja tem padres, sucessores de Jesus, outros Cristos na terra.

### BILAC E OS GRAMÁTICOS

O avo Bilac sempre detestou, não a gramática mas os gramáticos, com suas discussões quase sempre estéreis. Numa de suas crônicas mais vivas, escrita em 1906, na "Gazeta de Notícias", explica que o verdadeiro gramático é "o homem que almoça gramática, janta gramática e ceia gramática; é o homem que, até dormindo, sonha gramática".

Certo gramático da roça tem uma disputa com um trabalhador braçal. O trabalhador, exasperado, apanha o cacete e brada:

— Te mato!

O gramático, revoltado, acode:

— Mate-me, desalmado, mas não me mate a sintaxe!

Depois de contundido suspira, apalpando as costas:

— Ouve cá, ignorante! Podes espancar-me quantas vezes quiseres, mas nunca mais coloques o pronome oblíquo no começo do período!

# A palavra de orientação da Liga Eleitoral Católica

Aproximamo-nos do dia em que o eleito-  
rado nacional vai, mais uma vez, ser convoca-  
do para a escolha dos que hão de representa-  
lo nas várias câmaras legislativas, bem como  
daqueles que vão exercer as elevadas funções  
do poder executivo.

É pois o momento oportuno para a Liga  
Eleitoral Católica, como tem feito nas véspe-  
ras das passadas campanhas eleitorais, trazer  
aos cristãos e fiéis a sua palavra de orienta-  
ção e alertamento no desempenho do dever  
cívico e religioso de bem votar.

Liga Eleitoral Católica insiste ainda em  
situar-se fora e acima dos interesses mera-  
mente partidários.

Não tem candidatos próprios e não visa  
interesses pessoais ou de grupos, mas a vito-  
ria de idéias e de princípios.

Ao eleitor, porém, cumpre, para bem es-  
colher o partido político a que se vai filiar,  
verificar se os seus estatutos, programas,  
orientação, atuação social e política têm um  
sentido que se harmoniza com o sentido da  
vida e da doutrina cristã; se as soluções que  
o mesmo partido preconiza para os grandes  
problemas nacionais consultam interesses do  
bem comum enfim, se a sua atuação anter-  
ior, sua tradição e idoneidade dos dirigentes  
justificam a preferência na escolha.

Antes de dar o seu voto nominal a deter-  
minado candidato, deve o eleitor, em consciên-  
cia, fazer cuidadoso cotejo entre o mesmo e os  
demais quanto aos predicados de cada um pa-  
ra o exercício das funções do cargo a que se  
candidatou, bem como quanto aos seus ca-  
râteres morais, vida particular e profissional.

Assim só o candidato vencedor dê-te con-  
fronto é que deverá receber o voto consciente  
do eleitor.

Há, portanto, um critério inicial, um ín-  
dice mínimo que é preliminar, decisivo e eli-  
minatório para a escolha de um candidato:  
que ele se comprometa a pugnar, com todo o  
empenho, pela defesa e vitória das reivindi-  
cações cristãs e democráticas do povo brasi-  
leiro, com substanciadas nos seguintes pontos:  
1.º — Manutenção e integral aplicação dos  
princípios democráticos, sociais e cristãos, in-  
corporados à Constituição Brasileira, notada-  
mente dos seguintes: a) Constituição promul-  
gada em nome de Deus e instituição do Esta-  
do democrático seguindo os princípios evan-  
gêlicos de liberdade e justiça; b) Reconheci-  
mento dos direitos e deveres fundamentais da  
pessoa humana; c) Defesa da Família, fun-  
dada no casamento indissolúvel, com reco-  
nhecimento de efeitos civis aos casamentos  
religiosos, e assistência às famílias numero-  
sas; d) Rejeição de todo o monopólio educa-  
tivo e liberdade de ensino religioso facultati-  
vo nos estabelecimentos oficiais de ensino;

e) Legislação do trabalho inspirada nos mais  
amplios preceitos de justiça social e cristã, pa-  
ra os trabalhadores nos princípios de ordem  
social tanto urbanos como rurais; f) Preser-  
vação da propriedade individual limitada pe-  
lo bem comum, como base da autonomia pes-  
soal e familiar; g) Pluralidade sindical e sem  
monopólio estatal nem restrições de ordem  
religiosa; h) Pluralidade partidária, com ex-  
cetuão de organizações anti-democráticas; i)  
Assistência religiosa facultativa às classes ar-  
madadas e aos hospitais, prisões e instituições  
públicas, bem assim o reconhecimento do ser-  
viço eclesiástico de assistência espiritual às  
forças armadas, como equivalente ao serviço  
militar. 2.º — Combate a todas as medidas que  
atentem contra os direitos, interesses e res-  
peitabilidade do instituto da família. 3.º —  
Promulgação de leis de amparo e proteção à  
natalidade, com revogação de qualquer dispo-  
sitivo legal que possa de algum modo preju-  
dicar o direito do nascituro à vida. — 4.º Ins-  
tituição de processos legais que tornem efí-  
cientes e rápidas as medidas repressivas à di-  
vulgação da imoralidade pelos jornais, revis-  
tas, livros, cinemas, espetáculos, rádios e ou-  
tros meios de publicidade. 5.º Adoção de di-  
positivos especiais na lei eleitoral que dêem ao  
eleitor participação mais direta na escolha  
de seus representantes, permitindo-lhe maior  
liberdade de seleção para melhor escolha dos  
candidatos. 6.º — Rejeição de quaisquer alian-  
ças ou acôrdo entre partidos políticos atenta-  
tórios aos princípios democráticos e cristãos.  
7.º — Combate a toda e qualquer legislação  
que contrarie, explícita ou implicitamente, os  
princípios fundamentais do direito natural e  
da doutrina cristã.

Portanto, o brasileiro que preza as tradi-  
ções cristãs e democráticas do nosso povo só  
votará em candidato que tenha assumido o  
compromisso de honra de pugnar a todo o  
tempo pela defesa e vitória destas reivindi-  
cações.

São Paulo, Julho de 1950. — Pela Junta  
Estadual de São Paulo: Fábio de Aguiar Gou-  
lart, presidente; Hugo Ribeiro de Almeida, se-  
cretário; Paulo Sawaya, tesoureiro; Marcial  
Fleurv de Oliveira, vogal; Oswaldo Leite de  
Moraes, vogal.

## PERGUNTA

— Qual a diferença entre um avião e um  
fabricante de explosivos?

— ?!

— É muito simples: o avião, estando no  
ar, corre o perigo de cair ao solo; o fabricante  
de explosivos, estando em terra, corre o perigo  
de voar pelos ares.

# NOTICIÁRIO

## Concurso eminentemente precioso

*Cidade do Vaticano* — “De vez em quando, ouvem-se queixas acerca dos malefícios da rádiodifusão e da sua influência na perversão dos espíritos e dos costumes. Será necessário, por isso, já que a malícia de alguns abusa dos dons de Deus e das descobertas do homem, privar-se e privar outros do benefício que era seu objetivo providencial?” — Assim perguntou o Santo Padre no discurso que proferiu ao receber os membros do Congresso da Rádiodifusão e Alta Frequência.

Pio XII continuou dizendo que se é preciso condenar, reprimir e desvendar os abusos, não é menos preciso realçar e valorizar as aquisições feitas pelo gênero humano. Para que o bem que delas decorre, graças aos homens de ciência e de consciência, se sobreponha e neutralize o mal resultante da circunstância que, hoje, no plano internacional, a rádiodifusão é muitas vezes usada como meio de propaganda, aquela deve ser regulamentada, removendo-se as dificuldades tanto de caráter técnico como ideológico. O Sumo Pontífice prestou homenagem aos serviços que, apesar de tudo, a rádiodifusão têm dado à sociedade — apontou o interesse da Igreja por este setor da atividade humana.

“Será isto de admirar?, prosseguiu. A Igreja está acima das diversidades nacionais — é universal. Encontra na rádiodifusão um concurso eminentemente precioso para o cumprimento da sua missão. Verdade seja que a audição da missa pela rádiodifusão não é o mesmo que a assistência pessoal ao Sacrifício Divino. A rádiodifusão não substitui inteiramente os contactos pessoais, mas é um grande recurso para o Chefe Supremo da Igreja e para os outros pastores das almas a quem permite falar diretamente aos seus filhos e filhas espirituais e orar com eles. É por isso que a Cidade do Vaticano se empenha em tomar parte nos trabalhos que se relacionam com a rádiodifusão e em desenvolver a sua própria emissora.”

O Sumo Pontífice concluiu chamando a atenção para a circunstância da rádiodifusão não dever descurar a formação religiosa que deve ser incluída no número dos seus deveres, uma vez que a vida intelectual e espiritual do homem é digna da maior solicitude, e fez votos por que o atual congresso contribua para consolidar a paz entre os homens.

## Missa para os “Tigres do túnel”

Todos os domingos, o Pe. Leão Lawless, pároco de Deepcar, vai à terra encharcada de Yorkshire (Inglaterra) celebrar missa para os “Tigres do túnel”.

Dá-se este nome aos 300 operários irlandeses que, nas mais duras condições de trabalho perfuram um novo túnel do caminho de ferro na linha Manchester-Sheffield. Os tra-

balhadores vivem em barracas, em plena solidão, e todos os domingos de manhã transformam a sua cantina em capela.

Cada semana, a missa leva um raio de sol à vida dos “Tigres do túnel”.

## Duma bomba nasceu uma cruz

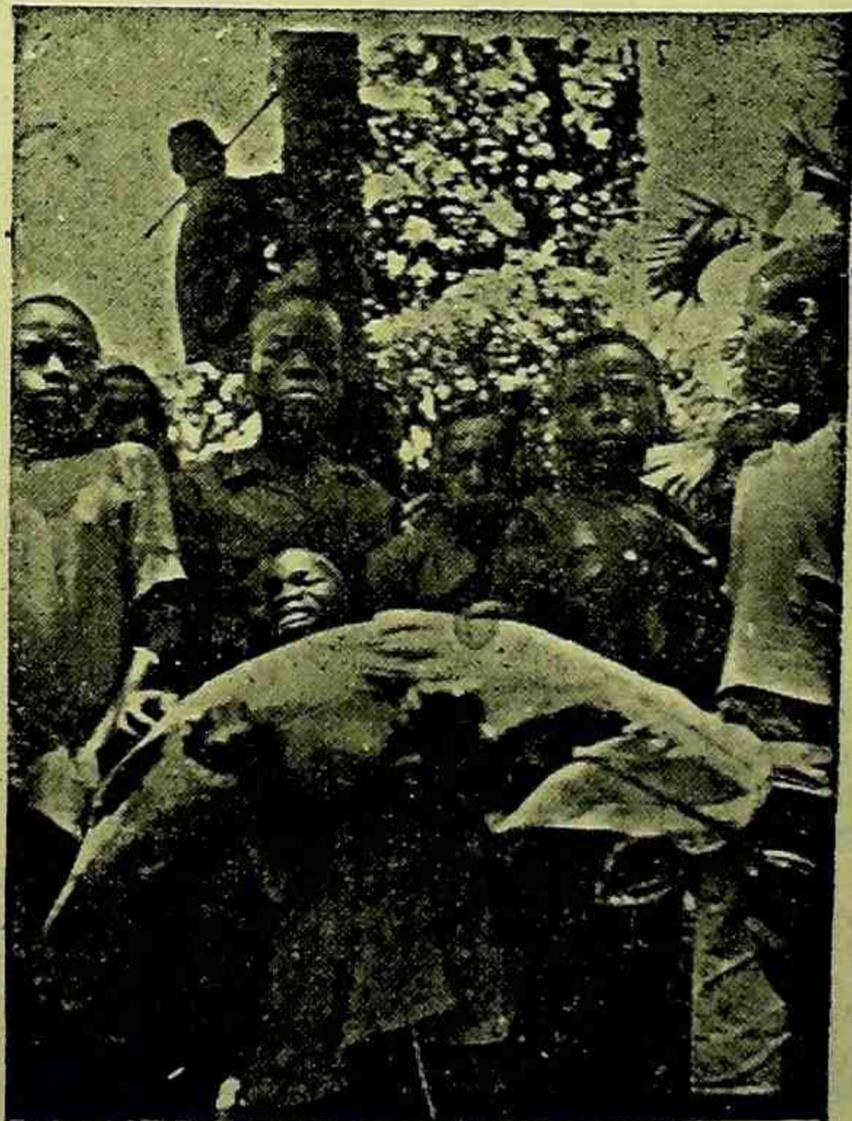
A comunidade evangélica de Hiroshima fez chegar a uma igreja de Los Angeles, por intermédio duma menina japonesa, cujo pai fôra morto pela bomba atômica, uma cruz feita com destroços duma árvore atingida pela explosão. Após a ereção da cruz, numerosa assistência, composta de japoneses, chineses, americanos, mexicanos e negros reuniu-se no templo e rezou pela paz mundial.

Pondo de parte os preconceitos raciais, aquêles protestantes uniram-se na oração comum. Nós, os católicos, vamos mais longe: todos os dias oferecemos pela paz entre os povos o santo sacrifício da missa.

## Catequese prática

Os Cavaleiros de Colombo iniciaram, em Nova York, a catequese das massas por meio de folhetos semanais, em que os temas são tratados na forma mais simples de diálogos. A tiragem desses folhetos já atinge trinta milhões de exemplares.

Na sede do monumental “Central Catechism” foram recebidos pedidos de todas as partes do país, reclamando maior tiragem dos folhetos.



CONGO BELGA — Sembradistas de Lisala num dia de campo.

# Deputados diferentes

**N**ÃO faz muito tempo, li num periódico um fato interessante na história política italiana. Há um grupo de deputados do Partido Democrata Cristão que leva uma vida diferente de outros deputados italianos ou estrangeiros.

Um, sendo terceiro franciscano, foi ao Parlamento de sandálias, o que causou admiração entre os pares. Tão grande foi a estranheza, que o presidente da mesa mandou um funcionário perguntar ao "intruso" o que ia fazer a Câmara, pois pensava que tivesse errado o caminho. A resposta não tardou: "Sou deputado e professor da Universidade de Milão". Descobriram, depois, que era o chefe político de uma grande zona italiana. E o mesmo, com outros, uns seis, nas horas vagas ou seja nas interrupções dos trabalhos da Câmara, se dirige a uma igreja próxima, onde rezam o breviário em comum. Muita obra de caridade praticam.

Pontuais nas sessões, não deixam escapar um assunto que tenha certa importância para o bem-estar do povo humilde ou para a Igreja Católica.

Agora, num diário carioca, o tradicional "Jornal do Brasil", leio uma outra notícia de veras sensacional. O citado grupo de deputados forma uma espécie de monges secretos entre os parlamentares católicos italianos e todos solteiros. Tencionaram até constituir uma ordem religiosa, pedindo sua aprovação à Santa Sé. Examinadas as "regras", a suprema autoridade eclesiástica não julgou, porém, oportuno reconhecer oficialmente tal ordem, apenas pelo fato de seus componentes viverem no mundo civil, não vestirem hábitos especiais.

A disciplina que os liga é muito severa,

fazendo cada qual, anualmente, o voto de castidade.

... Eis alguns nomes do respeitável grupo parlamentar: La Pira, o amigo dos pobres de Florença, aos quais distribui o inteiro vencimento de professor e de deputado; Lozzati, o mais elegante de todos, também pródigo para com os humildes; Dossetti, Pui e a senhora Bianchini, diplomada em filosofia e servicial no apartamento onde residem os "monges secretos."

Um caso interessante se registrou entre eles. Um jovem deputado, saído da Universidade Católica de Milão, conheceu uma jovem, com a qual tencionou unir-se em matrimônio. Sucede, porém, que a moça adocece e morre. Com isto, o jovem se tornou mais amigo ainda da ordem, à qual ainda não pertencia.

Esses parlamentares têm uma formação sólida nas letras e no direito civil. Durante a agitação do Partido Comunista, muitos deles ocuparam horas e horas a tribuna da Câmara, onde proferiram magistras discursos de combate à doutrina bolchevista. Na imprensa, no rádio, sua palavra é ouvida por milhões de italianos de todos os partidos.

Em suma, sua atividade parlamentar é espantosa. Nada deixa passar que possa ferir os direitos dos pobres, dos humildes e da Igreja Católica. São sentinelas avançadas da Democracia, o que atrai os olhares de milhões de correligionários. Eles são, de fato, a eterna vigilância da Democracia. Vivem modestamente, para não dizer mortificadamente.

Utilizam-se de ônibus e bondes como os operários italianos.

São deputados diferentes de muitos outros.

Pe. J. BUSATO, S.H.C.

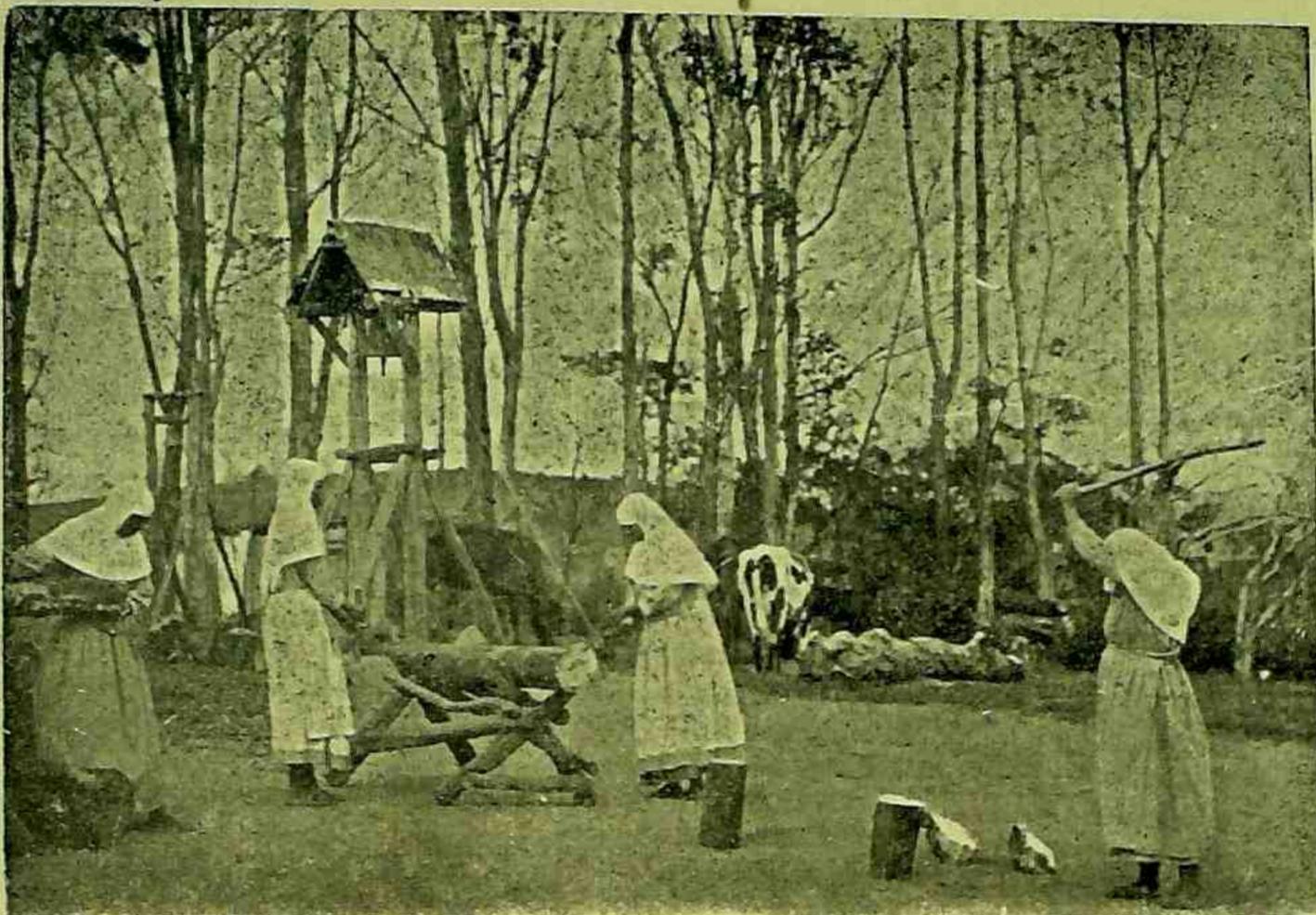
---

## O GRANDE ESCÂNDALO

"O grande escândalo que paraliza o avançamento do Reino de Cristo é que muitos cristãos não sabem dar, em seus julgamentos e em sua conduta, testemunho público da verdade. Nada mais doloroso para os que amam a Igreja que ouvir esta condenação: "Os católicos são como os outros".

Precisamente para que os católicos não sejam como os outros, foi instituída a Ação Católica: para que eles se mostrem e sejam, em toda parte, verdadeiros católicos, católicos completos.

Isso, porém, supõe terem estudado e aprofundado, não somente as verdades dogmáticas, sem cuja profissão não se tem direito de trazer o nome de católico, mas toda a doutrina da Igreja, os ensinamentos dos Soberanos Pontífices, as diretrizes da hierarquia. É, pois, todo esse ensinamento doutrinal que a Ação Católica deve procurar para os seus membros através dos meios tradicionais: cursos de instrução, publicações de todo gênero, e também pelos meios novos de formação que dão aos movimentos especializados sua fisionomia viva." — (Guerry)



O trabalho das Irmãs de Caridade em países de infelizes.

## ==== Efemérides ====

### UM GRANDE DEVOTO DA VIRGEM

Faleceu há pouco o Arcebispo de Bogotá (Colômbia), Mons. Ismael Perdomo, que tinha 78 anos de idade.

O zeloso Prelado recebeu com visível piedade os últimos sacramentos, e naquela hora solene fez as derradeiras recomendações: Aos sacerdotes que "mantivessem espírito interior" e aos fiéis "um amor forte à Santa Igreja e obediência ao Sumo Pontífice. Depois afirmou:

— "Se eu tivesse sabido que no mundo havia uma pessoa que amava mais do que eu a Santíssima Virgem, iria buscá-la onde ela estivesse para que me ensinasse como se podia amar mais."

### PROCESSO DOS VIDENTES DE FÁTIMA

Como se lê em "A Voz do Domingo", o Sr. Bispo de Leiria, a pedido das Direções Nacionais da Juventude Católica e Juventude Católica Feminina portuguesas, dignou-se mandar organizar o processo preparatório da beatificação dos videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.

O tribunal eclesiástico ficou constituído por duas provisões do Sr. D. José Alves Correia da Silva, com a data de 21 de Dezembro de 1949.

### ESPAÑA MARIANA

Incremento patente a todos os olhos tem recebido a Mariologia nos últimos anos. Até o ano 1943 houve 55 coroações de imagens de Nossa Senhora. Mais 17 imagens foram co-

roadas de 1943 até o ano passado, sendo a última a do I. Coração de Maria, de Bilbau.

As assinaturas pedindo a Assunção de Nossa Senhora foram de 1.714.636, tendo o pedido todos os srs. Bispos. A Virgem de Fátima pode-se dizer que palmilhou a Espanha inteira renovando o espírito cristão.

### UMA COROA A IMAGEM DE LORETO

A aviação espanho'a ofereceu à Virgem de Loreto uma linda coroa de ouro, conseguida com as contribuições de generais, oficiais e soldados da aviação.

### NA IGREJA DE SANTO EUGÊNIO

Na grande igreja, construída como recordação do jubileu episcopal do Santo Padre, um dos altares foi oferecido por Portugal e está consagrado a N. Senhora de Fátima.

### IGREJA A ASSUNÇÃO DE N. SENHORA

As Congregações Marianas da Colômbia projetam construir um grande santuário em honra da Assunção de Nossa Senhora, tendo sido já lançada a primeira pedra com a presença de 5.000 pessoas.

### PADROEIRA DO CAMPO

O Governo Argentino decretou que Nossa Senhora Auxiliadora seja a "padroeira do campo", atendendo o pedido feito na festa do colono, celebrada sob os auspícios dos Padres Salesianos.

# DO BRASIL

## 2.º Congresso Diocesano de Ação Católica

De 25 a 29 de Outubro será celebrado em Uberlândia tendo como pontos de estudo a "Eucaristia e a Ação Católica".

"AVE MARIA" agradece o convite para esse grande acontecimento religioso.

## Pagamento

Atendendo à solicitação da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o sr. Presidente da República autorizou a esse estabelecimento de ensino o auxílio de 5 milhões de cruzeiros, consignado no vigente orçamento.

## Cinquentenário da Diocese de Pouso Alegre

Com grandes festejos, sobretudo com o comparecimento de diversos srs. Bispos e com a realização das Santas Missões pelos PP. Redentoristas, a cidade de Pouso Alegre comemorou a data áurea de fundação da Diocese. Está à frente dela, há 34 anos, D. Otávio Chagas de Miranda.

## Campanha do trigo

Prossegue em ritmo intensivo a campanha pela produção do trigo em tôdas as regiões do país, onde o precioso cereal tem campo propício.

## Inauguração

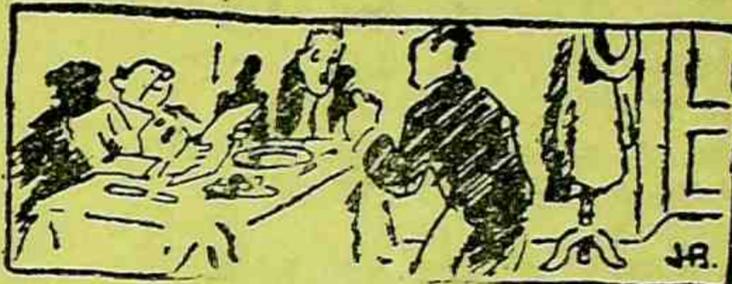
Com a presença do sr. Presidente da República e do Cardeal Câmara, foram inauguradas no dia 22, festa do Í. Coação de Maria, as novas instalações da Universidade Católica de São Paulo, no bairro das Perdizes.

## Segunda Peregrinação Popular a Roma

Sob a direção de Mons. José Távora, Secretário Geral da Comissão Nacional do Ano Santo, será realizada a segunda Peregrinação Popular a Roma.

A segunda viagem do "Duque de Caxias" ainda não está marcada. A fim de proporcionar aos católicos brasileiros a oportunidade de uma viagem a Roma nos meses de Setembro e Outubro — que são os melhores para passeio na Europa — Mons. Távora conseguiu o navio italiano "Jenny, transatlântico de 15.000 toneladas, de classe de turismo única, com capacidade para 500 passageiros.

## EQUIVOCOS...



— Mas a soma é 130 cruzeiros e o senhor põe 150? ...  
— Perdão, enganei-me...  
— Enganou-se, virgula! A mim é que queria enganar!...

## DOS CAMPOS PARA AS CIDADES

É já um lugar comum a verdadeira maldição social que é o êxodo populacional dos campos para os grandes centros; entre nós o sonho é São Paulo, onde se pensa que tudo é fácil e tudo se consegue por uma vida de alegrias e de prazeres. Terrível ilusão!

O homem do campo perde nas grandes urbes a sua personalidade, perverte os seus costumes, a vida da aldeia, torna-se, tantas vezes, as más das vezes, um elemento mais dessa população miserável que enche as vivendas sórdidas dos bairros pobres e dos subúrbios.

Há que intensificar a campanha do "anti-exodismo".

Tal campanha, porém, não é questão de palavras, de artigos de jornais, de discursos em Academias.

Nem o Governo ou as autarquias locais podem, porque não devem, impedir esse êxodo dos campos com procedimentos ou taxa rigorosas, e muito menos atualizar as iníquas leis do cza-

rismo russo de antanho quer as draconianas ordens do comunismo soviético.

Nem o problema comporta ser tratado com líricas endechas à poesia e à beleza da vida campestre.

O processo tem de ser outro.

Há que elevar o potencial da vida de trabalho e de relações nas vilas e aldeias, fazendo-as, em certo modo, rivais das urbes médias e grandes.

Há que estender até elas o progresso e até as vantagens dos meios modernos em destes lhes levar nada do que neles é devassidão e lume fátuo.

Fazemos estas coisas, porque as temos por bem oportunas para a solução do magno problema — entre nós — um problema que já tem sua angústia — estas palavras de uma revista católica estrangeira:

"Os proprietários, os industriais, os caseiros ou rendeiros, os párocos, os mestres-escola, os próprios camponeses têm no assunto um vasto programa a meditar e a realizar na esfera que lhes é própria. Mãos à obra e o problema entrará em caminho largo de solução."

# A rebelião das irmandades; recordação dos casos anteriores

**C**OMO houve no século XI a célebre questão das Investiduras que afinal se resolveu por uma concordata entre o Papa e o imperador da Alemanha, assim houve no Brasil também a rumorosa questão das Irmandades terceiras que se não se decidiu por algum ato solene entre a potestade eclesiástica e a secular, todavia resolveu-se pelos principios gerais conhecidos, e no caso particular por uma certa condescendência, levantando-se os interditos das igrejas respectivas.

Mas eis que de novo e por um abuso incoercível de certas Irmandades está-se dando novamente a sua rebeldia e formal insubordinação aos mandatos da Igreja.

Mudaram-se competemente as circunstâncias: a Ordem de Cristo com os poderes de Grão Mestre para o imperador e para o governo supremo do país já não existe: com a separação da Igreja e do Estado acabaram-se as prerrogativas alegadas à autoridade do poder civil sobre as igrejas e as irmandades.

E assim ficou manifesto pela Constituição da Republica de 24 de Fevereiro de 1891, artigos 72 e 83 e da nova Constituição, art. 141. Ora, tratando-se de uma lei fundamental do país, *nenhuma outra lei* pode contrariar válidamente o que nela foi estatuido. não tendo, pois, valor nenhum jurídico ante os tribunais qualquer outra lei anterior ou posterior, enquanto não forem reformados expressamente os seus artigos, por uma votação com a maioria de duas terças partes do Congresso legis. ativo.

O decreto de 7 de Janeiro de 1890, que o precedera, é apenas explicativo da Constituição que se estava preparando, reconheceu a personalidade jurídica de tôdas as confissões outorgando-lhes o direito ou propriamente reconhecendo também os direitos de se constituirem e viverem coletivamente, segundo o seu credo e a sua disciplina, sem intervenção do poder público. ficando assim revogadas tôdas as disposições relativas às corporações, chamadas de mão morta e por consequência as atribuições dos juizes provedores, sob cuja jurisdição estavam as irmandades e confrarias em muitos atos da sua vida.

Cessava, pois, a intervenção official na administração econômica e a tomada de contas de toda associação ou corporação religiosa.

Alega-se pelos legistas do civil uma obra do bispo do Rio de Janeiro d. Manoel do Monte sobre Direito Eclesiástico, fazendo distinção sobre a parte temporal (bens das irmandades) que elle attribui à jurisdição do governo.

Mas é de saber que essa obra foi condemnada por decreto da Sda. Congregação do Índice: portanto, os católicos não podem recorrer a essa autoridade.

Ora, e a distinção dos bens temporais e da parte espiritual da Irmandade não serve para o caso jurídico, pois que o secundário segue a condição do que é principal, e este nas

irmandades é o fim espiritual a que se dirige a Irmandade que é nos atos exteriores o culto público da igreja: as rezas, as missas, as procissões, os sufrágios.

O elemento temporal, os bens das irmandades, os cargos que existem nas mesmas são meios subordinados à existência e ao funcionamento: logo, devem seguir e acomodar-se a sorte e existência do principal da Irmandade que a sua parte espiritual.

Por tudo isso, e em virtude do direito natural da igreja e da renúncia aos privilégios de intervenção civil em assuntos eclesiásticos por força da separação da Igreja e do Estado, o exmo. sr. Bispo do Rio de Janeiro d. Joé Pereira da Silva Barros expediu a sua portaria de 7 de Janeiro de 1892, mandando que as corporações religiosas, irmandades e confrarias prestassem contas no juizo eclesiastico, porque, dizia s. exa. revma., pelo regime de separação da Igreja do Estado passaram a ser corporações *exclusivamente religiosas* e sob a jurisdição episcopal.

Seguiu-se disto que ante a rebeldia de certas irmandades, por decreto de 13 de Setembro do mesmo anno, o mesmo bispo interdita-se as mesmas, proibindo-lhes a celebração das festividades e em particular mandou apagar a lampada do Smo. Sacramento a Irmandade da igreja de N. Sra. da Candelaria.

As concordatas que se alegam tampouco servem para o caso, pois desistindo o poder civil pela lei da separação, a outra parte que é a Igreja, fica desobrigada de atender a direitos que já não existem em vista da dita separação.

Pe. LUÍS SALAMERO, C. M. F.

## A lenda do lírio

*Era uma vez um rei que tinha a sorte  
De possuir florestas e dinheiro,  
Um cast'lo no cimo de um outeiro  
Com três portões de prata em frente ao norte.*

*Tinha elle dois filhos. O primeiro  
Era tal como o pai, soberbo e forte;  
Mas — Deus louvado! — o outro era da corte  
A esperança, o consôlo derradeiro.*

*Ora, uma vez o príncipe mais velho,  
Escarnecendo a lei do Evangelho,  
Vendeu ao demo a alma triste, errante...*

*E logo o irmão, poupando-lhe o martirio,  
Morreu por elle... E Deus criou o lírio,  
Imagem virginal do lotro infante.*

FERNANDA DE CASTRO

# Consultório Popular

P. 1.654.\* — Posso mandar rezar missa para que um moço goste de mim? Como devo dizer ao padre que trata das missas? — E.

R. Pode mandar rezar missas para esse fim. Ao encomendar a missa, bastará dizer: eu quero que reze uma missa na minha intenção. Deus sabe qual é a sua intenção.

\*\*\*

P. 1.655.\* — Na hora da morte somos obrigados a confessar todos os pecados, mesmo os que já foram confessados e absolvidos? — C. C. C.

R. — Não há obrigação. Na hora da morte, como em qualquer outra confissão, somos obrigados a confessar unicamente os pecados mortais cometidos depois da última confissão bem feita. É claro que, nessa hora tão séria, quem pode fazer uma confissão geral de toda a vida, é muito bom que a faça.

\*\*\*

P. 1.658.\* — Pode uma pessoa católica confessar-se sôzinha, falando com Deus? — L.

R. — Confessar-se não pode. Pode, falando com Deus, fazer um ato de contrição perfeita, pelo qual ficarão perdoados todos os pecados, mas continua a obrigação de se confessar.

\*\*\*

P. 1.657.\* — É permitido executar um trecho de música clássica, durante a santa missa, — M. D.

R. — Pode-se executar, é claro, trechos de música clássica religiosa. Mesmo de música profana, poderão ser executados trechos ao órgão, contanto que pela mesma natureza não estejam proibidos pela legítima autoridade eclesiástica.

\*\*\*

P. 1.658.\* — Prometi mandar publicar duas graças recebidas de Santo Antônio Claret e mandar uma contribuição para a Bolsa Santo Antônio Claret; não sei, no entanto, a quem endereçar a carta.

R. — Dirija a carta e mande a contribuição ao Revmo. Pe. Astério Pascoal, Caixa postal 615, SÃO PAULO.

\*\*\*

P. 1.659.\* — Uma pessoa católica pode freqüentar a casa de uma pessoa de má vida, ou ter como empregada pessoa de reputação duvidosa? — I. A.

R. — Não se devem freqüentar casas de pessoas de má vida, porque sempre pode haver perigo para quem as freqüenta. Igualmente não se devem ter empregadas de reputação duvidosa, principalmente quando há em casa crianças ou outras pessoas que poderiam sofrer escândalo. Do mesmo modo que se exige carteira de saúde, deve-se também ter garantia de idoneidade moral das empregadas.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa postal 153 — Curitiba.

## UM PADRE E UMA CONVERTIDA

A morte, recentemente ocorrida na aldeia francesa de Chanceaux, da qual foi Pároco dezenas de anos o Padre Chasteigner, o tipo acabado desse gênero admirável de apostolado rural que ainda é uma das glórias da França, veio lembrar ao mundo cristão a vida penitente e a morte santa de uma mulher que andou, há anos, pelo mal de tão grande parte da sua vida e pelo exemplo impressionante da sua conversão e morte, nas bocas de toda a gente.

Essa mulher foi Eva Lavallière.

A morte do bom velho, que era o Pe. Chasteigner, trouxe agora, de novo, à grande publicidade da imprensa a figura dessa mulher, estrêla dos palcos mais famosos do seu tempo e pecadora das mais escandalosas, de que um estranho golpe da graça fêz uma penitente humilíssima e, aos olhos de tantos, uma santa Eva Lavallière, em 1917 encontrou, num passelo de bicicleta à

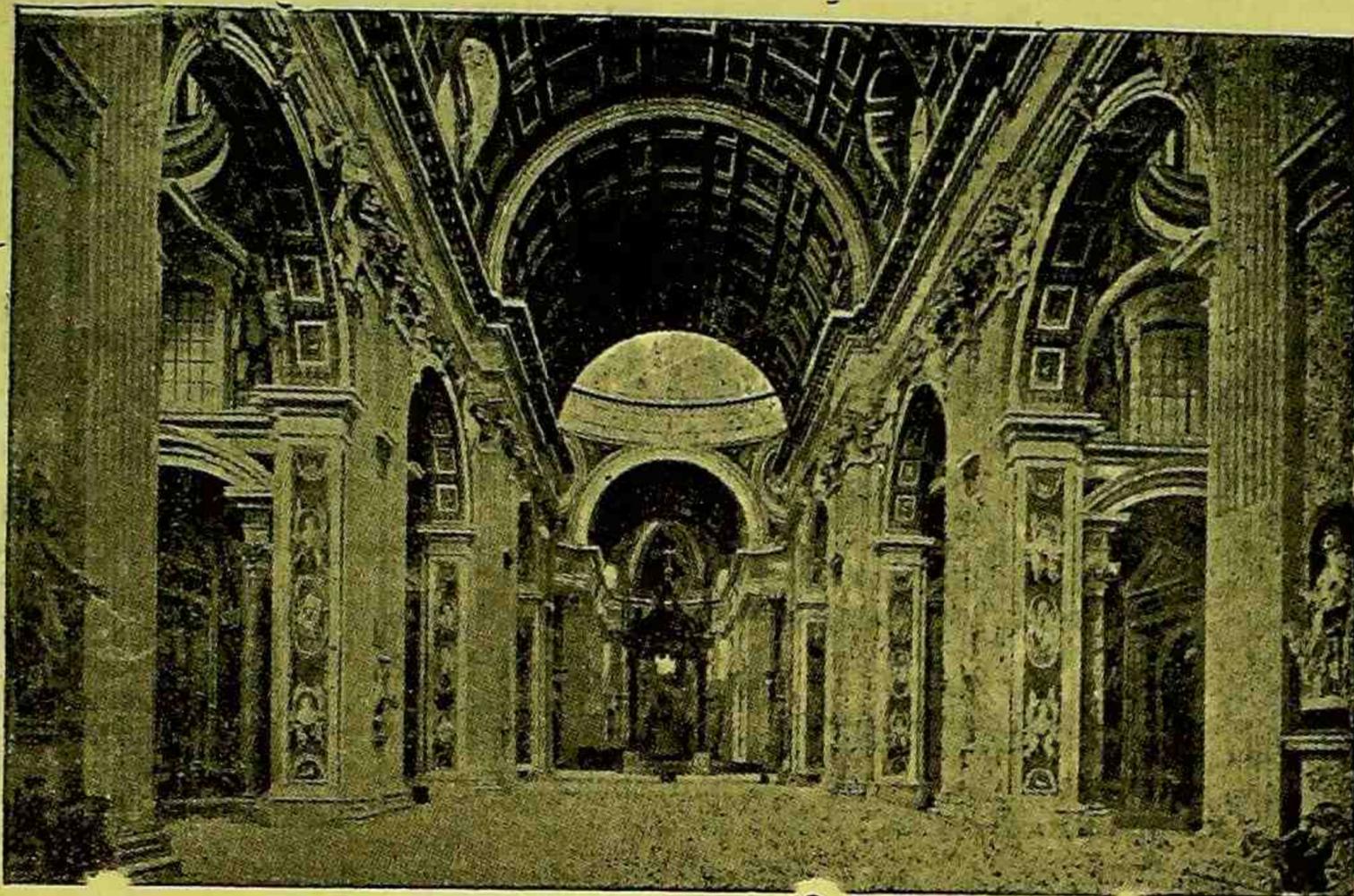
aldeia de Choisille, onde havia uma casa de campo de que o Pe. Chasteigner era administrador, o santo sacerdote. Pediu-lha de arrendamento para nela ir repousar e readquirir forças perdidas.

O sacerdote, depois de muito hesitar em arrendar a casa à conhecida artista, tão tristemente famosa pelos seus escândalos, acabou por ceder.

Passou a visitá-la, a entrar a fundo naquela alma devastada, e levou-a à conversão total, e ao heroísmo cristão do sofrimento que precedeu a morte nas mãos de Deus.

O Pe. Chasteigner ficou assim com o seu nome ligado a uma das mais impressionantes e re-tumbantes conversões do século materialista e pagã-nizante em que vivemos.

Eva Lavallière quis Deus que viesse a ser o cartaz aliciante e luminoso da Graça, a recolher, pelas mãos e pela virtude de um apóstolo, de um charco de lama, uma estrêla para o céu.



Basilica de São Pedro (Vista interna)

(Do livro "IGREJAS DE ROMA", em preparo nesta Editora.)

## OUVINDO UM PADRE DE MOSCOU

O Pe. Jorge A. Laberge, sacerdote americano que vive em Moscou, dá-nos estas notícias sobre a vida religiosa na Rússia:

"Sei de outros três sacerdotes que trabalham atualmente no país: um em Leningrado, outro em Tiflis e um terceiro em Zytomir. Sem dúvida serão mais.

No próprio Moscou houve, antes de 1939, além da igreja de São Luís dos franceses, uma grande paróquia polaca com um sacerdote residente. O padre que está em Tiflis nunca deixou a sua paróquia. Em Leningrado houve uma interrupção nas cerimônias religiosas católicas desde Julho de 1941 até Novembro de 1946, mas a igreja de Nossa Senhora de França nunca esteve fechada.

Nessa cidade os fiéis reuniam-se todos os domingos e festas de preceito para orar. Uma corajosa velhinha francesa, madame Souchal, administrava o batismo. Tinha 80 anos esta mulher exemp'ar quando lhe foi confiada a guarda da igreja. Durante o bombardeamento da cidade viam-na percorrer as ruas para recordar aos milicianos e soldados que deviam proteger o templo, de cujo cuidado era responsável.

Pouco antes de morrer, com 85 anos de idade, teve a alegria de ver instalado nessa igreja, que tão zelosamente tinha guardado, a um sacerdote residente.

O exemplo de madame Souchal não é único, graças a Deus. Em toda a Rússia, os seculares suprem o clero quanto podem."

## O RESPEITO HUMANO, GRANDE TIRANO

É com tristeza que vemos por toda a parte quanto impera e domina o respeito humano.

Há homens e senhoras que se envergonham de mostrar em público o que realmente pensam e são. Em rodas de indiferentes, de tíbios ou mesmo incrédulos, são e pensam como eles; ao lado de católicos ou sacerdotes, já confessam a sua crença. Como são pusilânimes e mesquinhos!

Vem a propósito um episódio que conta o célebre escritor Luís Veuillot:

"Em 1841, tive ocasião de passar algumas noites na tenda de um chefe árabe da tribo Duars: Era uma sociedade interessante e variada. O árabe era muçulmano, eu católico, havia dois apóstatas, um judeu e três filósofos, cada qual de seu sistema católico. É de notar que os dois apóstatas não se separavam da medalha de Nossa Senhora, que traziam ao pescoço. Na primeira noite, o árabe, sem se incomodar com a presença dos hóspedes, pôs-se de joelhos e fez a sua oração. Eu pretendia rezar à parte, para não dar motivo a discussões; mas a fé do maometano fez-me corar, e achei que devia mostrar a Nosso Senhor, ao menos, o mesmo respeito que o bom árabe. Na manhã seguinte, repetiu-se a mesma cena. Nunca me esquecerei do olhar e do aceno com que o árabe, apontando os outros, me disse: "Olha êsses irracionais... nenhum deles reza".

Realmente, o árabe tinha razão. Rezar é um dever fundamentalíssimo de toda a criatura racional. Quem não reza é semelhante aos animais. Esses não têm tal obrigação...

# Na União Soviética

## NOVA E PROFUNDA "DEPURAÇÃO SILENCIOSA"

Nos últimos meses têm aparecido nos jornais de Moscou, em número singularmente elevado, locais anunciando o falecimento de generais e altos funcionários do Estado, dos quais se não diz a causa da morte, não se sabendo, também, que estivessem doentes. Tudo indica, pois que está em curso uma nova e profunda "depuração silenciosa".

A série fatal começou com o falecimento do substituto do chefe do estado-maior do Exército, general F. Gasparian, em Setembro de 1949, logo seguido pela morte do marechal Talbuchin, em Outubro.

Seguidamente, foi participado o falecimento das seguintes individualidades:

A 6 de Dezembro, coronel-general I. Rogov, membro do "comitê" central do Partido Comunista, comandante da região militar que abrange os países bálticos.

A 16 de Dezembro, major-general S. Baryshev

A 26 do mesmo mês, major-general J. Tulowski, chefe do estado-maior da artilharia.

(Êstes três generais faziam parte do estado-maior geral do Exército Soviético.)

Prosegue a série:

A 3 de Janeiro, com 60 anos, o contra-almirante N. Sajaz.

A 31 de Janeiro, com 48 anos, o contra-almirante B. Romanov.

A 11 de Janeiro, com 61 anos, o major-general M. Medvedjev, chefe dos Serviços Sanitários do Exército.

A 22 de Fevereiro, o tenente-general I. Fedjankin.

A 16 de Março, o major-general P. Chani-

## NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO M. CLARET — D. Maria Antonieta, 200,00. — Sr. Jorge Rodrigues Braga, 20 00. — D. Vitoria Morim Pereti, 20,00. — Sr. Francisco Barros, 110,00.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Sr. Antônio de Sousa Vergueiro, 10,00.

badze, de 49 anos, comandante da região militar da Prússia Oriental.

A 17 de Março, o major-general D. Tanski, chefe dos Serviços de Comunicações do Exército.

A 21 de Março o major-general I. Millin, chefe do Serviço Político do Exército.

A 7 de Abril, o coronel-general M. Reiter.

A 12 de Abril, o major-general D. Kirilov, chefe dos Serviços Sanitários do Exército.

Nos dois últimos meses morreram também:

Com 48 anos, Iegorov, chefe da chancelaria do Conselho de Ministros.

P. Amurov, ministro da primeira classe, do qual apenas o jornal diz que morreu subitamente.

A. Kopilov, ministro do Cinema, com 43 anos.

A. Pietuchov, vice-chefe da chancelaria do "comitê" central do Partido Comunista.

Prof. N. Uuschin, membro da Academia das Ciências e figura política de relêvo.

De outras personalidades falecidas a imprensa publicou desenvolvidas notícias necrológicas, recheadas de dados biográficos e de referências elogiosas aos seus trabalhos e à sua carreira política.

As individualidades acima referidas não mereceram, porém, senão a sêca noticia do seu falecimento, em duas linhas.

— Um breve pontifício proclamou Santo Antônio Maria de Lígório padroeiro dos confessores e dos professores de Teologia e Moral.

— O governo do Paraguai elevou à Embaixada a Legação que mantinha com a Santa Sé.

— Advogados católicos de Lima assistiram à santa missa no templo de São Toribio, pedindo a proteção divina para cumprirem seus deveres profissionais, prometendo não aceitar causas injustas, respeitar a justiça e praticar a caridade.

— A imprensa católica e não católica do Uruguai, diante do crescente aumento da delinquência juvenil, reconhece as falhas do Estado laico para a

## Telegramas

formação da infância e juventude.

— O sr. Bispo de São João de Puerto Rico condenou, em vibrante pastoral, o crescente paganismo que se alastra por tôdas as atividades do país.

— A Associação de São Bonifácio, que trabalha na Alemanha e fora dela para facilitar a assistência espiritual e instrução religiosa aos católicos de língua alemã, construiu 5.000 capelas, publicou obras de formação religiosa e sustenta os sacerdotes carecidos de auxílio.

— A imprensa católica alemã protestou contra as perseguições e manifestações anti-semiticas de Hamburgo, pedindo não ressuscitar as rivalidades raciais.

— O episcopado canadense protesta contra a licenciosidade dos costumes, culpando a radiofonia de grande parte desses males, pela publicação de comentários maliciosos, anúncios, comédias, novelas e cantigas inconvenientes.

— O Dr. José A. Correia, do Equador, chefe da Comissão Social das Nações Unidas, prometeu apresentar nas próximas sessões um projeto de pacto mundial contra a petição de divórcios.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (79)



— Invejo-te, meu caro amigo, porque mereces a felicidade que te espera!

A passos vagarosos, êle soluçou ainda:

— Perdão pela mentira, meu Deus! Só vós sabeis a verdade. Sabeis que a amo, sem conforto e sem esperança! Legarei à Pátria os meus préstimos, e a vós, Senhor, ofereço em holocausto o suplicio de um lar vazio, onde não haverá os cuidados de uma mulher, de uma esposa! Bendito sejas, Deus, pelo presente e pelo futuro!...

...

Muitos dias ressurgiram, para se recolherem à poeira intangível do tempo.

Reina de novo saúde, paz e serenidade na "Petraglia", si bem que haja um "pomo de discórdia": He'lenita. Todos se rivalizam em acarinhar a gentil criança.

Daniel pai é mais orgulhoso que tôda a raça alemã, cujos tacões já pisam mais leve no tablado europeu.

O novel pai levou à pia batismal sua loura primogênita, onde o zeloso Padre Sílvio lhe confirmou o be'o nome.

É comovente a sã alegria do rapaz quando, à tardinha, no jardim, palestrando garrulamente com Helenita, toma-lhe a dextra e lhe traça o sinal da cruz na fronte assetinada e inocente.

— É para que ela se habitue a amar o sinal da cruz que Deus lhe destinar!... respondia sempre, grave e circunspecto.

Riam-se, mas no fundo todos estavam de acôrdo. Daniel tinha razão, pois o "hábito não faz o monge" mas enraiza a piedade.

Douglas filho vai conseguindo, aos poucos, o perdão de Hieronides. Mil e um motivos êle engenha para agradá-la e recompensá-la da maldade passada.

Flávia foi irremediavelmente posta de lado.

— Tu te fizeste muito barata, dissera-lhe duramente o rapaz, tirando-a de seu caminho com a mesma e repugnante calma com que se enxota a mosca teimosa.

Certo dia, ao sol poente, Hieronides tagarelava com Helenita, enquanto os raios frouxos do sol irisavam a fonte cristalina. Ao pillar das aves a pequenina adormeceu. Contemplando-a imóvel, Ni procurava descobrir o próprio futuro, que se aproximava ao encontro de sua alma calejada nos embates da vida.

Voltando a cabeça ao ruído de passo, Hieronides reconheceu o Vigário acompanhado de Sálvio. Caminhavam ambos em direção à jovem. Após os cumprimentos costumeiros, o moço foi prevenindo:

— Ni, Padre Sílvio deseja fazer-te uma comunicação e Aurea está reclamando Helenita.

Em silêncio, com o coração aos pulos, a menina Cornei depositou a sobrinha nos braços fortes do rapaz. Sálvio levou a criança, osculando disfarçadamente a pequenina face, beijada carinhosamente por Hieronides.

Quando o aviador se perdeu à distância, o Vigário foi-se desobrigando:

— Minha filha, muito em segredo tratei da impressão e edição do teu ensaio literário. Muito em breve poderás vê-lo correndo mundo. Através das tuas narrações, o teu nome se perpetuará.

Radiante, sem dizer uma palavra, a jovem apenas pôde agradecer num mudo e grato olhar de reconhecimento.

Despretensiosamente, aquêle Padre fazia dela uma escritora, realizando assim, sem esperar retribuição ou paga, o sonho mais caro que enchia a alma desiludida de Hieronides Cornei.

— Em segundo lugar, minha filha, poderás escolher o lugar de professora em Pirajuí, ou o lugar de Caixa no grande centro comercial de São Paulo, a teu gôsto. Tens vinte dias de prazo. Partiremos, pois, no dia vinte de Fevereiro.

A jovem extremeceu à lembrança da partida. Essa idéia, que acalentara como necessidade, parecia-lhe agora montruosa.

Mas no tom que usou para agradecer, não havia o minima traço de comoção.

— Sim, Padre Sílvio, partiremos... devo partir. Renovo-lhe os meus agradecimentos. Nessa data V. Revma. encontrar-me á preparada.

O religioso mirou-a em silêncio, para falar-lhe em tom grave:

— És corajosa, Hieronides! Contudo... ouve a palavra de alguém versado no conhecimentos do coração humano, à sombra do sofrimento alheio. Eu não aconselho uma jovem a envelhecer sòzinha no mundo, porque sei o quanto é amarga a sopa alheia e quão duro é o pão de que se alimenta o solitário. Eu sei, eu tenho experiência!...

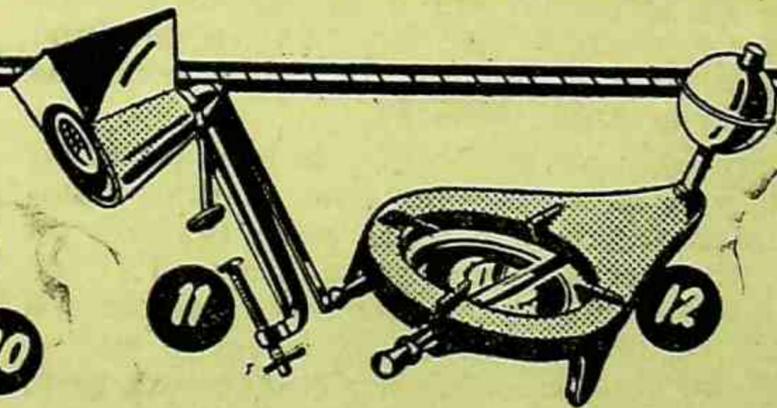
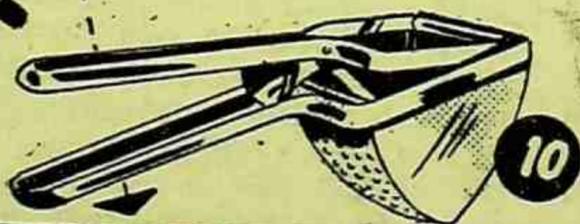
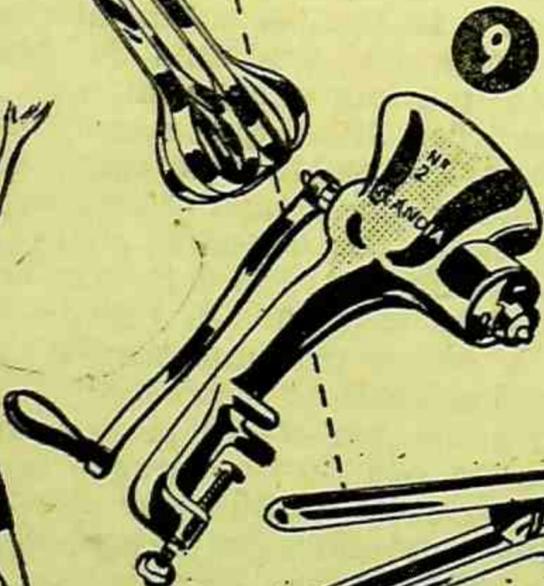
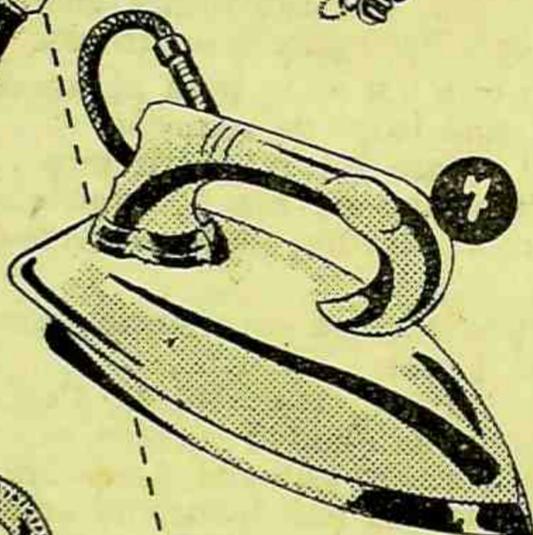
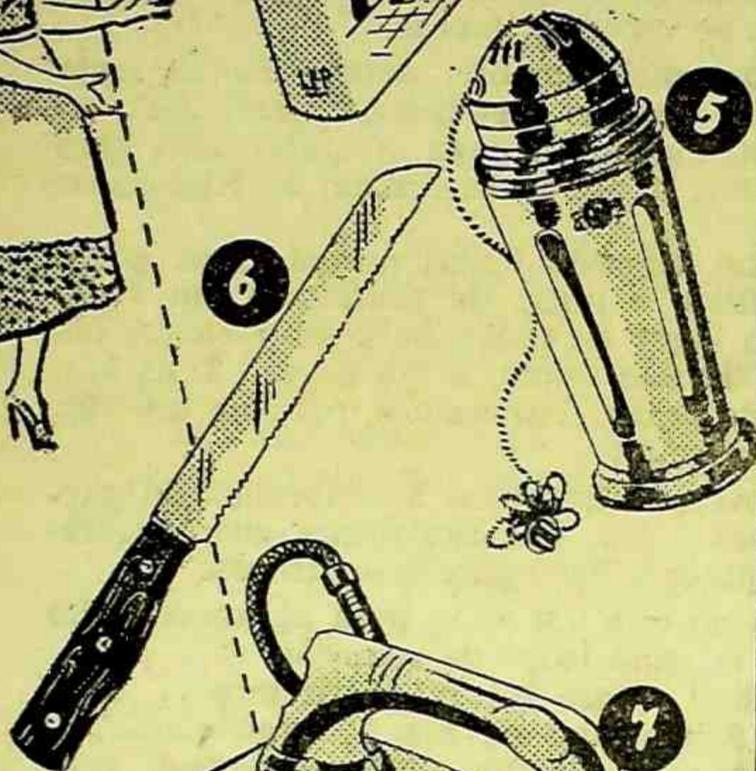
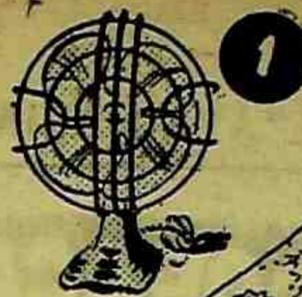
Ni abaixou a fronte. No canto interno dos olhos surgia-lhe a gota cristalina da ágrima.

— É certo! murmurou a jovem, mas...

— Há corações, filha, que mendigam palavras de ternura e, exilados no canto alheio, recebem apenas o som clangoroso do imperativo e a esmola de um conselho sempre inoportuna. Vê, Hieronides, dois caminhos te restam: convento ou matrimônio. Escolhe o último, dir-te-ia, se me perguntasses. Teus anseios, tua alma estranha e sequiosa de afeição, o desmedido afeto que sentes pelos pequeninos, tudo mostra que no teu coração de mulher dedicada palpita a fibra do amor materno, germina o devotamento da esposa. Deus te chama ao refúgio de um lar; por que de obedecê-Lo? Põe o ressentimento à margem e aceita o incomensurável arrependimento de Sálvio. A vida é um vale de lágrimas mas o arrependimento é o duende que soluca e geme ali.

(Continua)

# Para o Conforto no LAR



- 1 — Ventilador "Eltron". Linhas modernas. Silencioso. Indispensável nas salas, cozinhas, escritórios e hospitais. Ref. 13-101. Cr\$ 350,00.
- 2 — Toalha plástica americana. Novos desenhos. Uma maravilha. Ref. 1-1. Cr\$ 70,00.
- 3 — Faqueiro com 24 peças. Aço inoxidável sueco. O melhor artigo existente. Com estojo. Ref. 13-100. Cr\$ 420,00.
- 4 — Mais de mil receitas experimentadas. Um livro indispensável ao seu lar. Ref. 13-102. Cr\$ 35,00.
- 5 — Batedeira "Eltron". Para batidas, refrescos, coquetéis, gemadas, leite em pó e vitaminas. Ref. 13-103. Cr\$ 300,00.
- 6 — Faca para pão. Ref. 13-104. Cr\$ 20,00.
- 7 — Ferro elétrico, marca SEB. Inteiramente cromado. Completo, com descanso e fio. Ref. 13-105. Cr\$ 98,00.
- 8 — Batedor de ovos prático e rápido. Ref. 13-106. Cr\$ 55,00.
- 9 — Máquina de moer carne com 4 peças. Artigo resistente. Ref. 13-107. Cr\$ 120,00.
- 10 — Espremedor de batatas e legumes. Indispensável em sua cozinha. Ref. 13-108. Cr\$ 35,00.
- 11 — Moderna e prática máquina de ralar côco e queijo. Ref. 13-109. Cr\$ 90,00.
- 12 — Fogareiro a álcool, com chama graduada. Depósito grande. Muito eficiente. Ref. 13-110. Cr\$ 70,00.

ATENDEMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO PARA TODO O BRASIL.

Faça o seu pedido, mas... pague só quando receber.

**DINAL** DISTRIBUIDORA NACIONAL LTDA.  
— a serviço do interior —

R. Cons. Furtado, 742 Tel. 6-3376 End. Tel. "Superdinal" C. Postal, 206-A - SÃO PAULO